

## HISTODICAS: DISSEMINANDO CONHECIMENTO SOBRE A HISTOLOGIA ANIMAL E HISTOLOGIA COMPARADA NAS REDES SOCIAIS

NATÁLIA BÜTTENBENDER<sup>1</sup>; JÚLIA MARRONI DA ROSA<sup>2</sup>; ANA LAURA MENDES BRUSAMELO<sup>3</sup>; ALINE DE FARIAS MILECH<sup>4</sup>; ESTELA DE SOUSA WALTZER<sup>5</sup>; SANDRA MARA DA ENCARNAÇÃO FIALA RECHSTEINER<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – nataliabutzenbender@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – jmarronidarosa@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – brusamarello.ana@outlook.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – alinefmodonto@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – estelawaltzer@gmail.com

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – sandrafiala@yahoo.com.br

### 1. INTRODUÇÃO

Segundo WOEHL E WOEHL (2016) a Histologia é o ramo da Morfologia responsável por estudar os tecidos animais e vegetais e como eles se organizam para compor os órgãos (SOUZA *et al*, 2010). Os tecidos são constituídos de diferentes tipos de células, além da matriz celular que é produzida pela própria célula (VANDERLEY & SANTANA, 2015).

A Histologia é uma das disciplinas curriculares de ciclo básico comum para todos os cursos da área da saúde, agrárias e biológicas, mesmo sendo vista no período inicial ela é fundamental para toda vida profissional. (LEANDRO *et al*, 2024). O emprego das Tecnologias da informação e comunicação (TICs) no ensino da Histologia aumenta a participação e a motivação dos estudantes que, com uso cotidiano e corriqueiro da internet, tiveram a oportunidade de otimizar seu conhecimento. (ANDRADE *et al*, 2020)

As TICs podem auxiliar no ensino e aprendizagem, além de inovarem e modernizarem os processos educacionais (SILVA *et al*, 2022). Bem como, o conhecimento científico que já ultrapassa as mídias tradicionais e utiliza-se das redes sociais como canais de comunicação com a sociedade (MENDES & MARICATO, 2020).

O conteúdo online pode não ser confiável, o que prejudica o processo de aprendizagem para aqueles que não têm a devida orientação para discernir a qualidade de procedência do material utilizado (LEANDRO *et al*, 2024). Perante isso, o Historep nasceu com a intenção de divulgar conteúdos sobre Histologia além das salas de aula, de maneira confiável, pois conta com uma orientadora com conhecimento na área, utilizando as redes sociais como o Facebook e o Instagram. Dentro desse projeto surgiu o Histodicas que tem dicas e conhecimentos sobre a Histologia animal e comparada.

O presente trabalho tem por objetivo apresentar a criação de conteúdos de Histologia animal e comparada no Instagram do Historep como forma de disseminar conhecimento sobre esses temas para estudantes e comunidade em geral.

### 2. METODOLOGIA

Foi estabelecido um cronograma de publicações no eixo temático de Histodicas sobre Histologia animal e comparada. As publicações eram feitas com base na literatura disponível e através de sites de busca na internet. Para cada

post eram selecionadas imagens para ilustrar e aumentar o alcance de cada publicação.

Com os temas selecionados e a pesquisa feita, as publicações eram elaboradas pela plataforma *Canva* e baixadas no formato vídeo MP4. Os vídeos eram curtos e se encaixavam no formato *reels* do Instagram. As publicações tinham como título principal a expressão “Histodica” para chamar a atenção do público.

As publicações eram feitas semanalmente, às terças-feiras, no Instagram do Historep, com músicas em alta para aumentar o alcance. Tinham como público alvo estudantes de diversos cursos atendidos pela disciplina e também a comunidade em geral com interesse pelo tema e por animais.

Cada publicação tinha entre 4 a 6 cards no vídeo, com uma média de 5 cards. Sendo o primeiro com a expressão “Histodica” com o título do conteúdo e o último card com a referência e expressões para chamar as pessoas a interagirem com a publicação “curta, comenta, salve e compartilha”. As publicações continham texto, imagem e elementos gráficos para comunicar às pessoas o conteúdo. Na figura 1 tem-se um exemplo de publicação, da glândula uropigiana.



Figura 1: Cards da publicação de glândula uropigiana.

### 3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

O Instagram do Historep atualmente possui 3.039 seguidores e 1.231 publicações realizadas por diversos colaboradores. Destas foram analisadas 32 publicações realizadas entre janeiro e agosto de 2024. Os temas variam desde Histologia de glândulas, particularidades histológicas de aves e répteis e Histologia de pele.

As publicações tiveram uma média de 404 visualizações e uma média de alcance de 230. A tabela 1 apresenta as 10 publicações que tiveram o maior número de visualizações e alcance.

Tabela 1: Publicações realizadas entre janeiro e agosto de 2024 com mais visualizações e maior alcance.

Tema	Visualização	Alcance
Vibrissas	772	512
Hematologia de répteis	736	451
Hematologia de aves	665	409
Glândula Sébacea	630	397
Coxins	485	330
Língua dos répteis	440	280
Melanócitos	443	269
Ossos pneumáticos	441	256
Glândula uropigiana	422	258
Células caliciformes	458	229

As publicações que tiveram um maior número de visualizações foram sobre as vibrissas, hematologia de répteis e hematologia de aves. Os animais multicelulares são constituídos de diferentes tipos de células que constituem os tecidos (VANDERLEY & SANTANA, 2015), as quais são importantes de serem estudadas e são conhecimentos que podem ser compartilhados com a sociedade e despertam interesse da comunidade em geral, além de estudantes que têm a disciplina na grade curricular.

O online consegue aumentar o volume e a velocidade da difusão do conhecimento, além disso as novas mídias fundem diversas formas de comunicação (MENDES & MARICATO, 2020). Com o advento das tecnologias que tem um rápido acesso na internet e a obtenção de dispositivos eletrônicos, o meio informatizado vem crescendo muito no mundo acadêmico moderno (LEANDRO *et al*, 2024).

As redes sociais são meios de enviar avisos, esclarecer dúvidas, acessar materiais e adquirir conhecimento a qualquer momento do dia, uma vantagem para educandos e educadores (ANDRADE *et al*, 2020). Nos momentos em que a sociedade está mais conectada às mídias sociais, é importante usá-las como ferramenta de comunicação e difusão de conhecimento, que é acessível e veloz (NAVAS *et al*, 2020).

### 4. CONSIDERAÇÕES

A criação de conteúdo nas redes sociais leva a uma maior disseminação do conhecimento de Histologia animal e comparada. Tanto para alunos de cursos da

saúde como para a comunidade em geral que tem curiosidades sobre o assunto abordado.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, C. H. S.; SILVA, D. R.; PERUZZO, E. G.; VEIGA, M. L. O uso das tecnologias de informação e comunicação no ensino da disciplina de histologia. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.6, n.1, p. 3359 - 3362, 2020.

LEANDRO, R. L. et al. Avaliação do uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICS) como ferramenta auxiliar no ensino da histologia revisão integrativa da literatura. **CPAQV - Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, Rio Grande do Sul, v.16, n.1, p. 1 - 16, 2024.

MENDES, M. M.; MARICATO, J. M. Das Apresentações Públicas às Redes Sociais: Apontamentos Sobre Divulgação Científica na Mídia Brasileira. **Comunicação & Informação**, Goiânia, v.23, n.1, p. 1 - 16, 2020.

NAVAS, A. L. G. P.; BERTI, L.; TRINDADE, E. R.; LUNARDELO, P. P. Divulgação científica como forma de compartilhar conhecimento. **CoDAS**, São Paulo, 2020.

SILVA, M. G. *et al.* É histo! Utilização de plataformas de streaming em áudio e redes sociais como aliadas na educação médica. **Ciências da Saúde: desafios e potencialidades em pesquisa**, v.1, n.14, p. 154-162, 2022.

SOUZA, D.S.; MEDRADO, L.; GITIRANA, L. B. Histologia. In: MOLINARO, Etelcia Moraes; CAPUTO, Luzia Fátima Gonçalves; AMENDOEIRA, Maria Regina Reis (Org.). **Conceitos e métodos para a formação de profissionais em laboratórios de saúde**. v.2. Rio de Janeiro: EPSJV, 2010. Cap. 2, p. 43-88.

VANDERLEY, C. S. B. S.; SANTANA, I. C. H. **Histologia e Embriologia Animal comparada**. Ceará: UECE, 2015.

WOEHL, V.M.; WOEHL, O.M. **Biologia Licenciatura à Distância - Histologia**. Santa Catarina: Copyright, 2016. 3ª ed.